



## PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA ALEGRETE: A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO NAS ESCOLAS

<sup>1</sup>Amanda Carneiro de Melo, <sup>2</sup>Rodrigo de Azambuja Guterres

O princípio fundamental da escola inclusiva é o de que todas as crianças deveriam aprender juntas, independentemente de dificuldades ou diferenças que possam apresentar. As escolas que incluem devem reconhecer e responder às diversas necessidades de seus alunos, acomodando estilos e ritmos diferentes de aprendizagem. Devem assegurar a todos uma educação de qualidade, por meio de currículo apropriado, modificações nos métodos, estratégias de ensino, uso de recursos e parcerias com a comunidade. Nas escolas inclusivas, as crianças com necessidades educacionais especiais devem receber qualquer apoio extra de que possam precisar, para que lhes seja assegurada uma educação melhor. É neste contexto que se busca entender a importância da criança com deficiência ter uma vivência participativa na escola. Tendo tal fato como premissa, apresentar-se á um relato de experiência desenvolvido nas aulas de Educação Física do projeto PIBID com uma criança Síndrome de Down (SD) que estava na educação infantil de uma escola da cidade de Alegrete. A Síndrome de Down é resultado da descrição de Langdon Down, médico inglês que pela primeira vez identificou, em 1866, as características de uma criança com essa síndrome (SCHWARTZMAN, 2003). Em 1959, o médico francês Jérôme Lejeune identificou a presença de um cromossomo a mais em indivíduos com SD (caracterizando, assim, uma trissomia do cromossomo 21), e essa identificação, até hoje, é considerada a principal causa genética de deficiência intelectual. Primeiramente procurei entender quais eram as necessidades do aluno com Síndrome de Down. Através de pesquisas constataram-se alguns aspectos motores característicos como: hipotonia (uma baixa tensão nos músculos), frouxidão nas articulações, membros mais curtos em relação ao tronco e mãos pequenas (Movimentos Down, 2013). Nas pesquisas, além da orientação da professora coordenadora pedagógica e professora auxiliar da turma, ficou claro que a inclusão de alunos com Síndrome de Down tem a necessidade de algumas atitudes, tais como a repetição de orientações durante as atividades, orientações visuais, definição de limites e atividades com níveis adequados à capacidade da criança. Diante destas informações podemos fazer um plano de aula adequado para o aluno. No início do ano ele não participava de praticamente nada nas aulas de Educação Física e era um tanto agressivo. Aos poucos fomos entendendo quais eram suas reais necessidades e conseguimos uma boa evolução. Foi necessária muita calma e atenção, para que a criança se sentisse a vontade para realizar as atividades. De forma geral e com todos os cuidados foi possível desenvolver atividades avançadas e incluir o aluno junto à turma de maneira que todos se sentissem a vontade para brincar e interagir. Sendo assim, é possível concluir que a

<sup>1</sup> Discente do Curso de Educação Física da Urcamp

<sup>2</sup> Prof. do Curso de Educação Física da Urcamp

Educação Física é uma área que se presta imensamente à melhoria do atendimento das pessoas com deficiência. Ela tem a particularidade de poder colocar o corpo em movimento, de forma que cada um e todos se beneficiem ao mesmo tempo. O movimento é um requisito importante na escola, pois, por meio dele, as pessoas reconhecem a si mesmas, experimentam o universo, a relação com o outro, a capacidade de si, a representação de situações. Exatamente isso vem sendo feito durante as aulas nesta escola, com o intuito de uma formação integral deste e de todos os alunos.

**Palavras-chave:** PIBID. Motivação. educação física.